fundação suíça para a cultura





Relações transatlânticas

Momentos públicos da pesquisa do curador Bruno Z'Graggen no Acervo Videobrasil

Pro Helvetia e Associação Cultural Videobrasil anunciam o programa de vídeo arte proposto pelo curador Suíço Bruno Z'Graggen. Cinco sessões de filmes irão juntar a plataforma de vídeo arte VÍDEO WINDOW dirigida por Bruno Z'Graggen em Zurique, projetos anteriores ligados a sua pesquisa sobre fotografia em Moçambique e sua residência de seis meses em São Paulo dentro do Acervo Histórico do Videobrasil. O projeto de pesquisa de Bruno Z'Graggen parte de uma analise critica do acervo do Videobrasil em que questões relacionadas ao passado colonial do Brasil e a Africa podem surgir. As apresentações dos filmes do acervo fazem com que essa pesquisa se torne pública e possibilita uma reflexão sobre a produção de vídeo arte e fotografia em um nível transatlântico na América do Sul, na Europa e na África.

As cinco sessões acontecerão em diferentes espaços em São Paulo e no Rio de Janeiro entre o início de Julho e Outubro, 2017. A quarta sessão do programa, intitulada 'Migração e Território' é a única sessão fora da cidade de São Paulo e acontecerá na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro seguida por uma conversa entre o curador Bruno Z'Graggen e a dupla de artistas Dias & Riedweg.

'Relações Transatlânticas' é um projeto da Fundação suíça para cultura Pro Helvetia em parceria com a Associação Cultural Videobrasil dentro do programa de intercâmbio Pro Helvetia na América do Sul 2017-2020. O programa visa promover o intercâmbio cultural e iniciar parcerias entre a Suíça e os países da América do Sul.

SERVIÇO: Sessão 4/5

Programa: 'Migração e Território' (2017)

Data: 05 de setembro, 2017

Local: Escola de Artes Visuais - Parque Lage

Endereco: R. Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - RJ

Horário: 20h

Duração: 68min de filmes + 30min de conversa

Idioma: Portugues

CURADORIA

Bruno Z'Graggen **UMA PRODUÇÃO DE:**











Sessão 4: 'Migração e Território' curadoria de Bruno Z'Graggen, 2017

Bakary Diallo (Mali, 1979–2014) Tomo, 2012 6:53. cor

O significado literal da palavra *Bambara* – um território que a guerra deixou deserto e devastado – inspira esta história. Através dos olhos de uma personagem perturbada, que parece lutar para respirar, vemos um vilarejo abandonado que foi tomado pelas almas daqueles que um dia ali viveram. Representados como fantasmas e figuras flamejantes, continuam a desempenhar suas atividades diárias, como se agarrados à realidade. A obra trata da violência simbólica da guerra e do modo como destrói a mente e a alma dos que são tocados por ela.

Michael MacGarry (*Durban, África do Sul; vive e trabalha em Johannesburgo.) Excuse me, while I disappear, 2014

19:10, cor

A obra se debruça sobre Kilamba Kiaxi, empreendimento urbanístico em Luanda, e sobre a jornada de trabalho de um jovem, para assinalar o impacto do fluxo internacional de capitais no mercado global. O surreal desfecho do filme parece sublinhar a inadequação de Kilamba Kiaxi como projeto imobiliário – oferecendo apartamentos a um preço impossível para a grande maioria da população de Angola – e, ao mesmo tempo, refletir sobre as absurdas condições de trabalho do sistema neoliberal contemporâneo.

César Meneghetti, Elisabetta Pandimiglio (BR / Roma, Itália) Sem terra, 2001

12:30, p/b, cor

Uma vida marcada por um evento fora do comum: nascer no meio do mar. A história de um homem que passou a vida inteira procurando uma terra e uma mulher às quais pertencer.

Dias & Riedweg (BR / Suiça; vivem e trabalham no Rio de Janeiro.) Juksa, 2006

29:42, p/b, cor

Os três últimos habitantes de uma pequena ilha no Pólo Norte contam sobre 33 anos de suas vidas. Reflexões universais sobre o tempo e o envelhecimento, embaladas por uma música de Henry Purcell cantada ao vivo, numa íntima sessão.

Prêmio Aquisição - Estado da Arte - 16º Videobrasil

BIOGRAFIA

BRUNO Z'GRAGGEN

Nasceu em Zurique, onde vive e trabalha. Bruno Z'Graggen é PhD em história da arte e social e em educação em gestão cultural. Trabalha como curador freelance no campo da arte contemporânea desde 2000. Seu grande primeiro projeto de exposição foi uma coletiva de fotógrafos Moçambicanos em 2002 intitulada *Iluminando Vidas* em torno de Ricardo Rangel. Em 2012 realizou o documentário em homenagem a Ricardo Rangel intitulado *SEM FLASH*. Após muitos projetos, ele vem focando na produção de vídeo arte e dirige a plataforma *VIDEO WINDOW* em Zurique onde apresenta e discute sobre trabalhos de vídeo artistas baseados na Suíça. Ano passado realizou um projeto de workshop e sessão de filme com três artistas Suíços em Maputo, Moçambique. Além de suas atividades curatoriais, ele trabalha na Universidade de Luzerna nos últimos onze anos onde é responsável por promover pesquisas.

Para mais informações: www.brunozgraggen.